

As contribuições da psicologia da educação para a escola: um estudo da produção científica da ANPED e da ABRAPEE

Contributions of educational psychology for schooling: a study of the scientific production of the ANPED and ABRAPEE

Norma Celiane Cosmo

é Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. norma.cosmo@uol.com.br

Sonia da Cunha Urt

é Doutora em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. surt@terra.com.br

Esta pesquisa teve por objetivo identificar a presença do conhecimento psicológico nas produções científicas sobre escola apresentadas no GT-20-Psicologia da Educação, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação - ANPED e nos artigos publicados na revista Psicologia Escolar e Educacional da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional –ABRAPEE¹, no período de 1999 a 2003.

Particularmente neste trabalho, serão evidenciadas as principais temáticas pesquisadas, as concepções de homem, de aprendizagem e de desenvolvimento e as principais abordagens teóricas da Psicologia que subsidiaram essas produções.

Conhecer a produção científica de uma área do conhecimento pode configurar atividade de relevância ao revelar tanto o acúmulo do que se tem produzido a respeito dessa área do conhecimento, como identificar o que ainda é preciso percorrer para o avanço da área em questão.

¹As produções, aqui analisadas, referem-se aos trabalhos apresentados na ANPED, GT-20 - Psicologia da Educação e aos artigos publicados na Revista Psicologia Escolar e Educacional, imprensa oficial da ABRAPEE. Neste trabalho, quando se fizer referências a elas, registraremos da seguinte forma: produções do GT-20 e artigos da revista.

As pesquisas de análise de produção, de acordo com Larocca et al (2004), têm contribuído para indicar os resultados já alcançados, as temáticas abordadas, os referenciais teóricos mais presentes, as metodologias utilizadas e os tipos de instrumentos de coleta de dados. A finalidade não se resume exclusivamente em efetivar o estado da arte de determinada área do conhecimento, mas para levar a efeito um processo meta-analítico das pesquisas.

Uma forma de se buscar esse conhecimento pode ser através da análise da produção científica, disponível nos espaços de socialização dos saberes e expressa nos anais de eventos de cunho científico e nas revistas especializadas.

Para Ferreira (2002), nos últimos quinze anos no Brasil e em diversos outros países, pesquisas conhecidas como “o estado da arte” ou “estado do conhecimento” têm sido produzidas em volume significativo. Consideradas de caráter bibliográfico, essas pesquisas possuem o desafio de mapear e discutir uma determinada produção acadêmica de uma área e em diferentes campos do conhecimento.

De acordo com Ferreira (2000), essas pesquisas têm a finalidade de obter respostas acerca de aspectos e dimensões que apontam o que tem sido favorecido ou privilegiado pelas produções considerando determinados períodos e lugares.

Vários estudos sobre a produção da Psicologia da Educação foram realizados, dentre eles destacam-se alguns. Gatti (1997) analisou artigos de periódicos que veicularam produções das áreas da Psicologia, da Educação e revistas específicas da Psicologia da Educação. Esse estudo analisou 30 periódicos no período editorial de 1987 a Julho de 1998.

O estudo de Gatti (1997) constatou que a maioria dos trabalhos publicados nos periódicos da área da Psicologia fundamentou-se em teorias psicológicas, entretanto destacou que 25% deles buscaram suas hipóteses em observações ou experimentações. Com relação à categoria elementos concernentes aos fins da Educação, poucas produções foram verificadas nas revistas da área da Psicologia, pois elas foram veiculadas mais nas revistas das áreas da Educação e da Psicologia da Educação.

Para Gatti esse dado pode ser um indicador de que tanto na área da Educação como na da Psicologia da Educação há maior preocupação com o sentido que existe no ato de educar muito mais do que entre os profissionais que trabalham com a Psicologia.

Miranda (2003) elaborou o estado da arte da produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, no período de 1970 a 2000. Selecionou as dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil que articularam temáticas e enfoques teórico-metodológicos da Psicologia. Identificou as temáticas, orientações teórico-metodológicas e as principais tendências vinculadas à Psicologia e à Educação. Os resultados indicaram que as pesquisas na área da Psicologia da Educação privilegiaram temáticas ligadas ao processo ensino-aprendizagem ou enfoques teóricos específicos que possuem relação com essa temática, como a abordagem associacionista e a Psicologia genética. Essas mesmas abordagens teóricas sustentaram as pesquisas em Psicologia da Educação no Brasil, principalmente a teoria de orientação piagetiana.

Com relação ao tipo de pesquisa, ficou evidente que a pesquisa experimental foi a abordagem metodológica mais utilizada pelos pesquisadores, não somente por aqueles que tinham orientação teórica vinculada à Psicologia associacionista e à Psicologia cognitivista, mas também por aqueles vinculados à Psicologia genética. Ficou evidente também a baixa ocorrência de pesquisas suportadas pela vertente sócio-interacionista, mesmo que a incidência de artigos teóricos nessa perspectiva fosse muito freqüente nos periódicos que serviram de análise, dado visto como curioso pela autora da pesquisa.

Em pesquisa encomendada, intitulada “Grupo de trabalho Psicologia da Educação: uma análise da produção acadêmica (1998-2004)” foi realizada por Schlindwein et al (2005), e apresentada no GT-20 Psicologia da Educação durante a 28ª reunião Anual da ANPEd. O objetivo da pesquisa foi fazer um “balanço” das produções científicas apresentadas no GT-20 da ANPEd no período que compreendeu os anos de 1998 a 2004. Com isso, foi possível resgatar a história da produção do GT, desde o seu surgimento até os dias atuais.

Configuraram o universo dessa pesquisa 128 produções, entre trabalhos encomendados, comunicações orais e pôsteres, apresentadas no GT-20 Psicologia da Educação no período demarcado pelo estudo. Os aspectos balizadores para análise das modalidades de produções foram os seguintes: principais temáticas, perspectivas teóricas presente, foco de referência predominante nas produções, se a Educação, a Psicologia, ou a Psicologia da Educação, como as produções analisaram os fins da Educação, que contribuições ofereceram para a área da Educação, que modalidade de crítica é feita à Educação, e por fim, que relação é estabelecida entre educadores e psicólogos.

Verificamos nas pesquisas sobre análise da produção da Psicologia da Educação que o foco de investigação centrava-se na escola e em outros contextos e cenários educativos. Portanto, para esta pesquisa considerou-se necessário verificar no conjunto de produções científicas da área da Psicologia da Educação aquelas que se dirigiam efetivamente para a compreensão da instituição escolar.

A opção pela análise de produção científica dos trabalhos apresentados na ANPED justifica-se por ser este o evento mais representativo da área da educação e por conter dentre seus grupos de trabalhos o GT-20- Psicologia da Educação e em tese partir seu olhar para as questões da escola, da Educação.

A revista da ABRAPEE foi escolhida por tratar-se de veículo de divulgação da produção científica de uma associação de abrangência nacional da área da Psicologia Educacional expressando dessa forma o foco da Psicologia ao olhar para a escola. Não trabalhamos com os anais dos Encontros da ABRAPEE por reunirem somente resumos dos trabalhos, o que não permitiria o tipo de análise pretendido.

A pesquisa buscou revelar, no período investigado, o campo de produção científica desses dois espaços de produção e de divulgação do conhecimento, expressando não só conteúdo produzido sobre escola como evidenciando o entrelaçamento dos saberes das áreas da Educação e da Psicologia.

Percurso Metodológico

Inicialmente foram selecionados todos os trabalhos apresentados no GT-20 e todos os artigos publicados na revista da ABRAPEE, no período de 1999 a 2003². Em seguida foi construída uma planilha que serviu de instrumento para o registro dos dados dessas produções.

A metodologia previu a leitura na íntegra de todos os trabalhos apresentados no GT-20 e de todos os artigos publicados nas 11 edições da revista da ABRAPEE, do referido período, totalizando 119 trabalhos sendo 55 produções do GT-20 e 64 artigos da referida revista. À medida que as leituras das produções iam sendo realizadas as planilhas eram preenchidas para posterior análise dos dados.

²Período estabelecido por se constituir em um tempo representativo de produção de uma área do conhecimento cuja demarcação foi caracterizada pelo ano do início da investigação-2003.

Na fase seguinte, foram selecionados os trabalhos com foco de investigação na instituição escolar. Com isso, foram selecionadas 28 produções do GT-20 e 24 artigos da revista que atendiam a esse critério, perfazendo 52 produções, totalidade de produções que configurou o universo da pesquisa. A partir dessa seleção, passou-se então ao trabalho da categorização e análise dos dados das informações coletadas apenas das produções relacionadas às pesquisas sobre escola.

Alguns resultados

No GT-20 da ANPEd, o ano de 1999 foi o que mais produziu trabalhos sobre escola, 78% dos trabalhos apresentados, seguido do ano de 2000, o qual registrou 64%. No ano de 2001, a produção sobre escola diminuiu significativamente, registrando 23%, portanto, uma queda de mais de 50% em relação ao ano anterior. Em 2002, ano da 25ª Reunião Anual, a produção sobre escola voltou a crescer 50% e, em 2003, o percentual alcançou 46% da produção apresentada naquele ano.

Com referência aos artigos publicados na revista da ABRAPEE, do total de 64 artigos veiculados pela revista, 24, ou seja, 38% deles, foram estudos com foco direcionado à escola. Nas três edições da revista que circularam no ano de 1999, 2 artigos são referentes à escola; no ano de 2000, foi publicado apenas 1, e nos anos seguintes foram veiculadas 7 produções por ano.

A análise das temáticas presentes nas produções e as principais abordagens que dão sustentação à essas produções será apresentada separadamente – ANPEd e ABRAPEE. Os demais indicadores: concepção de homem, desenvolvimento e aprendizagem e abordagens teóricas aparecem de forma articulada.

Das Temáticas:

As 28 produções do GT-20 e os 24 artigos da revista foram distribuídos em grupos temáticos. Para as produções do GT-20 foram criadas as seguintes categorias: Educação e Subjetividade; Desenvolvimento e Aprendizagem; Prática Pedagógica; Representações Sociais; Psicólogo na Escola e Temas em Psicologia.

Com relação à produção dos artigos da revista da ABRAPEE, os 24 artigos foram organizados em quatro categorias, sendo elas: Desenvolvimento e Aprendizagem, Temas em Psicologia, Questões de Saúde Mental e Testes Psicológicos.

A tabela 1, abaixo, mostra a freqüência por ano das produções por temática, apresentadas no GT-20-Psicologia da Educação.

Tabela 1 – Trabalhos por temática - ANPEd -GT-20

Temáticas \ Ano	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL	%
1 - Educação e Subjetividade	2	1		2	2	7	25%
2 - Desenvolvimento e Aprendizagem	1	3		1	2	7	25%
3 - Prática Pedagógica	1	2	2			5	18%
4 - Representações Sociais	1	1			2	4	14%
5 - Psicólogo na Escola	2	1				3	11%
6 - Temas em Psicologia		1	1			2	7%
Total dos trabalhos	7	9	3	3	6	28	100%

Fonte: ANPEd, GT-20, 1999 a 2003.

Pode-se perceber pelos dados apontados na tabela 1 que, nas produções do GT-20, as temáticas Educação e Subjetividade e Desenvolvimento e Aprendizagem configuraram focos relevantes de interesse dos pesquisadores da área da Psicologia da Educação. Os trabalhos incluídos na primeira categoria apresentam estudos sobre a subjetividade presente nos processos educativos que se manifesta na gestão democrática das relações escolares; nas relações com a infância; no processo ensino/aprendizagem; na objetividade em sala de aula, na formação de professores, na interação com computadores, enfim, nas questões da contemporaneidade.

A temática Desenvolvimento e Aprendizagem destaca-se na produção do conhecimento desde o início das primeiras pesquisas científicas em Psicologia. Percebe, nos estudos sobre desenvolvimento e aprendizagem, evidentes avanços, vistos a partir da constatação do surgimento de novas abordagens teóricas essencialmente críticas que se propõem a explicar esses processos, na perspectiva de melhor apoiar as práticas educativas desencadeadas no âmbito da escola.

Ainda conforme a tabela-1, os trabalhos inseridos na categoria Prática Pedagógica constituem o terceiro grupo temático mais pesquisado no GT-20. Nesse grupo temático são contemplados estudos dentre os quais, produções que investigaram a compreensão do professor acerca da profissão que exerce e o papel das tarefas escolares de cunho construtivista nas práticas pedagógicas atuais.

Ressaltando a importância das discussões articuladas nessa categoria, busca-se o pensamento de Duarte (1993), no qual evidencia a prática pedagógica na formação do indivíduo, como aquela que tem a função “mediadora” e que deve conduzir os processos de ensino-aprendizagem de forma a contribuir para o crescimento do indivíduo enquanto sujeito consciente da realidade por ele vivida, realidade esta que é determinada pela história e pelas relações sociais conflituosas e contraditórias.

Todas as produções existentes acerca das Representações Sociais foram dirigidas para o contexto escolar. Essas produções investigaram as representações sociais dos professores sobre a própria profissão, sobre alunos da escola pública e dos professores e dos alunos repetentes sobre o fracasso escolar.

Essas pesquisas trabalharam com a idéia de representação social de Moscovici, (1978), a qual se refere ao conhecimento do senso comum formado a partir das crenças, opiniões e atitudes compartilhadas por um conjunto de pessoas acerca de um objeto específico.

As produções orientadas por perspectiva procuraram investigar questões como a do fracasso escolar, voltando-se mais para o cotidiano da escola, sobretudo no grupo de professores, pelo seu papel no desenvolvimento do processo educativo desenvolvido nas escolas. Nesse sentido, os estudos sobre representação social são de grande relevância para a produção do GT-20, tanto pela frequência como pela contribuição para a área da Educação escolar.

A temática: “psicólogo na escola” aparece como o quarto grupo de trabalhos mais pesquisado no GT-20. Dois terços dos trabalhos apresentados neste grupo temático investigaram a atuação do psicólogo nas questões que envolvem a indisciplina na escola.

Conforme assinala Rego (1996), a questão da indisciplina na escola tem sido uma das temáticas que mais têm promovido mobilizações de docentes, pais e técnicos da área da educação. Entretanto, embora o tema configure objeto de crescente preocupação, acaba sendo discutido de forma superficial, muitas vezes, revestido de certa parcialidade nas análises realizadas.

Nesse sentido, as investigações sobre a atuação do psicólogo nas escolas, debatendo a questão da indisciplina no interior das escolas, podem apontar significativas contribuições para a Educação. Destaca-se, todavia, que esses estudos têm sinalizado a relevância de uma atuação do Psicólogo escolar, mais comprometida e abrangente, superando uma visão reducionista e psicologizante de ver o fenômeno da indisciplina no espaço escolar.

Por fim, a tabela 1 apontou o grupo “Temas em Psicologia” representando duas outras produções: sobre profissionalidade docente e sobre relação família x escola. O quadro abaixo apresenta a distribuição, por temática, das produções publicadas na revista da ABRAPEE.

Tabela 2 – Artigos sobre escola - Revista da ABRAPEE

Temáticas	Revistas												Q1 %	
	Ano	1999			2000		2001		2002		2003			
	Nº	nº 1	nº 2	nº 3	nº 1	nº 2	nº 1	nº 2	nº 1	nº 2	nº 1	nº 2		
1 - Desenvolvimento e Aprendizagem					1		1	2	1	2	1	1	9	38%
2 - Temas em Psicologia			1	1			1	1		2		1	7	29%
3 - Questões de Saúde Mental							1		2		1	1	5	21%
4 - Testes Psicológicos								1				2	3	13%
Total de artigos		0	1	1	1	0	3	4	3	4	2	5	24	100 %

Fonte: Revista da ABRAPEE, 1999 a 2003.

Constata-se pelos dados da tabela 2 que, estudos centrados no Desenvolvimento e Aprendizagem predominaram no conjunto de produções da revista da ABRAPEE. A diversidade de produções nesse grupo temático foi abordada nas seguintes perspectivas: controle da aprendizagem, problemas de aprendizagem e, ainda, estudos sobre estratégias de aprendizagem.

Ainda conforme a tabela 2, a temática “Temas em Psicologia” ocupou o segundo grupo de produções mais freqüentes veiculadas pela revista. Ela agrupou os seguintes artigos: “Psicologia Escolar: tendências para o século XXI”; “Violência Urbana: a avaliação de professoras sobre a atuação da escola”; “Processo de implementação de ambientes informatizados e a prática docente” e os artigos referentes à relação pais e filhos.

Em comparação com o mesmo grupo temático do GT -20 destaca-se o índice maior de produções relativas à participação da família no contexto da escola. Enquanto no GT-20, esse tema apareceu apenas em uma produção, nas produções da ABRAPEE ele se repetiu 4 vezes.

A categoria “Questões de Saúde Mental” aparece como a terceira temática que mais reuniu artigos na revista da ABRAPEE, expressando produções cujo objeto apontam para a especificidade da área da Psicologia.

Os artigos agrupados nessa temática investigaram a presença de alterações no comportamento de educandos e educadores, originárias a partir de situações de estresse, ansiedade, depressão, ou, no caso do educador, da chamada síndrome de Burnout, que estariam interferindo no cotidiano escolar, e no desempenho de escolares e dos docentes.

O referido indicador parece revelar o quanto questões ligadas a fenômenos, há tempos conhecidos, como estresse, ansiedade e depressão, têm, com elevada frequência se inserido no espaço educacional escolar influenciando sobremaneira os processos educativos vivenciados por educandos e educadores.

Registraram-se na revista da ABRAPEE apenas três trabalhos sobre escola, inseridas na temática: “Testes Psicológicos”. Produções nessa temática não apareceram no conjunto de produções apresentadas no GT-20. Com isso, “Testes Psicológicos” constituiu-se como grupo temático que reuniu produções peculiares à área da Psicologia. Essas produções discutiram a adaptação de testes à realidade brasileira, a validação de testes e a avaliação do desempenho escolar dos educandos. Os estudos veiculados na revista da ABRAPEE, voltados para a adaptação e validação de testes objetivam aprimorar a qualidade dos testes como instrumento de avaliação do desempenho de escolares.

Da concepção de homem – ANPEd/ABRAPEE

Para a análise da concepção de homem presente nas produções foram construídas as seguintes categorias de análise: a) concepção de homem de explicação subjetivista, categoria que reuniu os trabalhos baseado em um modelo romantizado e centralizado de sujeito; b) concepção de homem de explicação objetivista, sustentando uma visão de determinação do meio sobre o homem e centrado na Psicologia experimental e, c) concepção de homem de explicação interacionista, categoria subdividida em Psicogenética e histórico-cultural.

A análise desse aspecto revelou nas produções do GT-20 que, das 28 produções pesquisadas, 23 situaram-se na categoria visão de homem de explicação interacionista, das quais, 19 deram foco na abordagem histórico-cultural e 4 na abordagem psicogenética; 3 produções foram balizadas pela visão de homem de explicação subjetivista. Conforme dados da pesquisa, o sentido de homem evidenciado na maioria desses estudos expressa os pressupostos da Psicologia histórico-cultural.

Nas produções da revista dos 24 artigos, 17, ou seja, 70,83%, apresentam em suas produções uma visão de homem situada na categoria concepção de homem de explicação interacionista, ou seja, a visão de homem dessas produções foram baseadas na Psicologia histórico-cultural e na teoria psicogenética. 7, ou 29,17%, apresentam em suas produções uma visão de homem ancorada na abordagem teórica de cunho objetivista, e nenhum artigo apresentou em seus estudos uma visão de homem baseada nas teorias subjetivistas.

Do conceito de aprendizagem - ANPEd/ABRAPEE

Com a finalidade de identificar o conceito de aprendizagem presente nas produções, foram construídas as seguintes categorias de análise: a) Aprendizagem autônoma: o educando motivado para aprender e efetivar mudanças frente aos conhecimentos adquiridos; b) Aprendizagem como processo: a aprendizagem como um mecanismo processual; c) Objetivista: definem a aprendizagem como uma mudança no comportamento observável do sujeito.

Do total de produções analisadas do GT-20, 14, ou seja, 50%, explicam a aprendizagem como um mecanismo processual; 07 trabalhos do conjunto analisado, ou seja, 25%, têm presente em suas produções explicações da aprendizagem como um mecanismo autônomo segundo o qual o aluno precisa estar motivado para aprender, para, então, efetivar mudanças. 25% das produções sobre escola não privilegiaram esse assunto em seus estudos, e, por fim, nenhuma produção contemplou a aprendizagem sob o enfoque teórico de cunho objetivista.

Com relação às publicações da revista da ABRAPEE, os dados indicaram que em 14 artigos, ou seja, em 58% do total de 24 a aprendizagem é explicada como um processo; em 5 artigos, 20,83% a aprendizagem é explicada a partir de abordagens objetivistas, portanto, entendendo a aprendizagem como mudança do comportamento. O referencial teórico que explica a aprendizagem não foi

identificado em 3 artigos, ou em 12,83% deles, e, por fim, 2 artigos, ou seja, 8,33%, explicaram aprendizagem em suas produções como um mecanismo autônomo em que o aluno precisa estar motivado para aprender.

Do conceito de desenvolvimento – ANPEd/ABRAPEE

Para verificar o enfoque teórico relativo ao conceito de desenvolvimento que permeou as produções de ambas as fontes pesquisadas, foram estabelecidas as seguintes categorias: a) mecanismo autônomo/natural: neste grupo foram reunidos os trabalhos que consideram o desenvolvimento como sendo um fenômeno natural; b) Processo³: no interior dessa categoria, foram criadas duas subcategorias: cognitivo/mental e histórico-cultural; na subcategoria cognitivo/mental, foram inseridas as produções que consideraram o processo do desenvolvimento cognitivo como resultado de adaptação e assimilação do indivíduo ao meio a partir da base interna, e na subcategoria histórico-cultural foram acolhidas as produções que consideram as leis sócio-históricas como fatores determinantes do processo de desenvolvimento humano; c) não privilegiado; e d) não identificado.

Os dados das produções do GT-20 demonstram que em doze produções não foi trabalhado o conceito de desenvolvimento; 9 contemplam o conceito de desenvolvimento apoiada na abordagem histórico-cultural. 5 produções apresentam o conceito de desenvolvimento ancorado no modelo cognitivo mental, de adaptação e assimilação, e, por fim, 2 trabalhos abordam o conceito de desenvolvimento considerando-o como um fenômeno natural, espontâneo e autônomo, que se inicia na infância e percorre até a idade adulta.

A partir dos resultados, verificou-se que, dentre as produções que focalizaram o desenvolvimento humano nas pesquisas sobre e na escola um relevante percentual de produções sustenta o conceito de desenvolvimento, a partir dos pressupostos teóricos estabelecidos pela abordagem histórico-cultural.

Com relação aos artigos publicados na revista da ABRAPEE, os resultados indicaram que, das 24 produções, 11 delas, ou seja, 45,83% contemplaram em suas produções um conceito de desenvolvimento cognitivo, resultado de adaptação

³Embora as produções acolhidas na categoria processo abranjam as produções inseridas nas subcategorias cognitivo/mental e histórico-cultural, os resultados referentes a esse grupo de produções serão apresentados de forma distinta.

e assimilação do indivíduo ao meio a partir da base interna. Oito artigos, ou seja, 33,33% desenvolveram seus estudos balizados pelo conceito que considera as leis sócio-históricas como fatores determinantes do processo de desenvolvimento humano, e, em 5 produções ou, em 20%, não foi possível a identificação desse conceito.

Das principais abordagens teóricas

Tabela 3- Principais abordagens teóricas - ANPED -GT-20

Categorias	Reuniões Anuais						
	22 ^a	23 ^a	24 ^a	25 ^a	26 ^a	Q	%
1 – Histórico – Cultural	4	4	2	1	-	11	39%
2 – Psicogenética	1	2	-	-	3	6	21%
3 – Representações Sociais	1	1	1	-	2	5	18%
4 – Psicanalítica	2	1	-	1	-	4	14%
5 – Humanista	-	1	-	-	-	1	4%
6 – Analítica (Jung)	-	-	-	1	-	1	4%
7 – Indefinida	-	-	-	-	-	-	0%
8 - Gestalt	-	-	-	-	-	-	0%
9 – Cognitivista (Ausubel)	-	-	-	-	-	-	0%
10 – Behaviorista	-	-	-	-	-	-	0%
Total	8	9	3	3	5	28	100%

Fonte: ANPED, GT-20, 1999 a 2003.

Conforme indica a tabela 3, a seguir, o panorama referente às principais abordagens teóricas da Psicologia presentes nas produções permite apreender que a maioria das produções do GT-20 está concentrada nas teorias que explicam o homem e as questões educativas em base interacionista, uma vez que a somatória dos percentuais obtidos pela abordagem histórico-cultural (39%) e pela psicogenética (21%) representa 60% do total de trabalhos analisados.

Esse resultado demonstra equivalência aos dados obtidos nos elementos psicológicos - concepção de homem e conceito de aprendizagem - pelo expressivo número de produções 23 ancoradas em uma concepção de homem de explicação interacionista. O caráter processual da Aprendizagem foi apontado por 50% das produções.

O quadro abaixo demonstra as principais abordagens teóricas presentes nos artigos publicados na revista da ABRAPEE.

Tabela 4 – Principais abordagens teóricas -Revista da ABRAPEE

Abordagens Teóricas	Revistas												Q	%
	1999			2000		2001		2002		2003				
	nº 1	nº 2	nº 3	nº 1	nº 2	nº 1	nº 2	nº 1	nº 2	nº 1	nº 2			
1 – Histórico-Cultural	1					2	1	1	3	2		10	41,67%	
2 – Indefinida						1	1	1	1	1	1	6	25,00%	
3 – Psicogenética				1		2				1	1	5	20,83%	
4 – Psicologia Social												1	4,17%	
5 – Behaviorista	1											1	4,17%	
6 – Humanista								1				1	4,17%	
7 – Gestalt														
8 – Psicanalítica														
9 – Cognitivista (Ausubel)														
10 – Representações sociais														
11 – Analítica (Jung)														
Total	1	1	1			3	4	3	4	2	5	24	100%	

Fonte: Revista da ABRAPEE, 1999 a 2003.

Os dados informados na tabela 4 indicam que a abordagem histórico-cultural, presente em 10 produções, representa 41,67% do total de produções. Um dado relevante é que 25% dos artigos não explicitam a abordagem teórica que sustenta seu estudo; a abordagem genética aparece explícita em 5 artigos, 20,83% do total de artigos analisados, e, por fim, as teorias behavioristas, Psicologia Social e o humanismo, cada qual com uma produção, representaram 4,17% do conjunto de artigos desse estudo.

Da mesma forma que nas produções do GT-20, constatou-se que a maioria das produções veiculadas na revista da ABRAPEE respaldou-se nas teorias que vêem o homem e as questões educativas balizadas pelo interacionismo na medida em que, na somatória dos índices das teorias histórico-cultural e psicogenética, o percentual ultrapassa os 60% do conjunto de produções.

Articulação dos resultados presentes nos trabalhos do GT-20 e nos artigos da Revista da ABRAPEE

A realização da pesquisa que subsidiou a elaboração deste trabalho possibilitou tornar evidente nas produções investigadas os aspectos comuns encontrados na interseção das áreas do conhecimento da Psicologia e da Educação, e o que elas abordaram de especificidades, quando pesquisaram a escola.

Com isso, os resultados apontaram que a escola, como espaço institucional educativo, evidencia-se como um importante foco de preocupação dos pesquisadores, tanto do GT-20 como os da ABRAPEE. Em todas as reuniões anuais da ANPEd, em média, a metade das produções apresentadas no GT-20 envolvia pesquisas sobre escola, dado também constatado em relação à revista da ABRAPEE.

Os resultados constatados pela pesquisa permitem elaborar algumas reflexões sobre os aspectos encontrados nessas produções, tanto da área da Psicologia como da área da Educação. Esses aspectos podem ser classificados em dois grandes grupos: um que parece indicar as similaridades existentes tanto na área da Psicologia, como na área da Educação, e outro que aponta as divergências, ou seja, as diferenças pertinentes às especificidades de cada uma dessas áreas do saber.

As similaridades parecem indicar o somatório de esforços de ambas as áreas do conhecimento, remetidos em uma mesma direção, ou seja, ambos os saberes debruçaram-se em estudos sobre escola focalizando o mesmo objeto de estudo, desta forma, avolumando conhecimentos que se complementam.

Acrescenta-se ao expressivo quantitativo de produções sobre escola a variedade de temas que configuraram preocupações dos pesquisadores de ambas as áreas, tendo em vista o elenco de estudos cujo foco retratou questões educativas demandadas pela escola. Nos espaços educativos essas produções encontraram terreno fértil para a socialização desse conhecimento produzido, como para instigar a produção de novos estudos sobre escola.

Ainda buscando os pontos de semelhanças, ficou evidenciado que as duas instituições apresentaram preocupações com temáticas que circundam as discussões desenvolvidas e vivenciadas na e pela escola, como são as produções agregadas às temáticas: Desenvolvimento/Aprendizagem e Temas em Psicologia.

As investigações dirigidas para a problemática da aprendizagem guardam suas especificidades em cada fonte pesquisada. No GT-20 foram destacados estudos vinculados aos aspectos da afetividade, da aprendizagem frente ao recurso virtual, da aprendizagem durante o processo de alfabetização e da aprendizagem nas classes de aceleração.

Nas produções da revista da ABRAPEE, reunidas nessa temática privilegiaram as discussões voltadas para os problemas e avaliação da aprendizagem com vistas a possibilitar elaborações de estratégias de aprendizagem que pudessem apontar alternativas concretas de ações como suporte de apoio ao trabalho desencadeado na escola, em particular, no contexto da sala de aula. Parece ainda que situações relacionadas às patologias e às dificuldades sejam ainda recorrentes nas produções da ABRAPEE cujo foco é a Psicologia.

Produções sobre escola inseridas na temática: “temas em Psicologia”, são presenças tanto nos trabalhos do GT-20 como nos artigos da revista da ABRAPEE. Nesse grupo temático, reuniram-se as produções sobre a profissionalidade docente, a Psicologia escolar, a violência urbana, os ambientes informatizados e todas aquelas sobre relações pais/filhos. Os temas das produções aglutinadas nesse grupo indicam uma diversidade de assuntos que perpassam o cotidiano escolar e, por isso, configuram preocupações dos pesquisadores que investigaram a escola.

Elementos considerados diferentes ou singulares à área da Psicologia e à área da Educação foram encontrados nas produções sobre escola inseridas nas categorias temáticas Educação e Subjetividade e Práticas Pedagógicas das produções do GT-20 e nas temáticas Testes Psicológicos e Questões de Saúde Mental das produções da revista da ABRAPEE.

Destacam-se entre as produções inseridas na temática Educação e Subjetividade os estudos que evidenciaram a subjetividade e a motivação como aspectos relevantes na relação professor/aluno. Tais fenômenos expressos no âmbito da escola e nas relações interpessoais parecem pouco conhecidos dos educadores que desempenham suas atividades na escola.

Entre as produções sobre escola, inseridas na temática Prática Pedagógica encontraram-se estudos preocupados como o desenvolvimento de programas educativos, como a classe de aceleração e temas correlatos. Presentes nas

produções do GT-20, esses estudos podem contribuir ao investigarem a contribuição da Psicologia nas práticas educativas desenvolvidas por professores no contexto da escola e da sala de aula.

Essas contribuições podem assumir, dentre outros aspectos, o de provocar os educadores a refletirem sobre o seu fazer pedagógico, instigando-os ao aprimoramento de suas ações e à construção de efetivas mudanças nas práticas educativas. Essas produções são relevantes tanto para a escola como para o avanço de novos estudos de pesquisadores que se debruçam em pesquisas de propostas colocadas pelo sistema de ensino. Trabalhos nessa perspectiva seguramente trazem contribuições concretas para a escola por apontarem os aspectos singulares do processo educativo desenvolvido na escola.

Os estudos relacionados aos testes psicológicos, presentes apenas no conjunto de artigos da revista da ABRAPEE, podem auxiliar no contexto escolar e os psicólogos escolares que desses instrumentos se utilizam. Entretanto, se faz necessário ser entendido, tanto pelos profissionais da área da Psicologia como pelos da área da Educação, como mais um elemento de um conjunto de tantos outros que compõem uma avaliação psicológica, além da utilização desses instrumentos com absoluta consciência não apenas de suas possibilidades como de seus limites.

As produções sobre escola, inseridas na categoria temática “Questões de Saúde Mental” também são exemplos de estudos peculiares à área da Psicologia, contudo, muito podem contribuir com a escola, no que se refere à elucidação desses fenômenos próprios da cultura contemporânea, para que de posse dessas informações os envolvidos nos processos educativos possam levantar possibilidades de intervenções, quer sejam de encaminhamentos externos à escola ou mesmo ao nível de atitudes internas que favoreçam a prática educativa planejada pela e para a escola.

Com relação às concepções teóricas relacionadas à visão de homem e conceitos de aprendizagem e de desenvolvimento presentes nas produções sobre escola, infere-se que os pesquisadores de ambos os segmentos pesquisados sedimentaram seus estudos em uma visão de homem baseada nas teorias de cunho interacionista, tendo em vista o expressivo índice de produções ancoradas em teorias voltadas para essa concepção. Constatou-se também que, ao contrário do que ocorre com as produções do GT-20, ainda é significativo o volume delas publicadas na revista da ABRAPEE, cuja visão de homem baseia-se nas teorias objetivistas.

Comparando os dados obtidos nas produções do GT-20 e nos artigos da revista, acerca da concepção de aprendizagem, conclui-se que as produções de uma e de outra instituição apresentaram-se predominantemente orientadas sob a chancela das teorias interacionistas.

Já se percebe, tanto nas produções do GT-20 como nos artigos da revista, uma predominância das abordagens teóricas denominadas interacionistas, com particular destaque para os fundamentos teóricos e metodológicos da Psicologia histórico-cultural.

A abordagem teórica que sustentou o conceito de desenvolvimento encontra-se distribuída com maior equidade entre as produções do GT-20 e os artigos da revista. Enquanto na revista da ABRAPEE predominou a presença de produções apoiadas no conceito de desenvolvimento a partir do modelo cognitivo/mental de adaptação e assimilação do indivíduo ao meio, no GT-20, as produções em destaque posicionaram-se na categoria processual de enfoque teórico histórico-cultural.

Nesse sentido, os resultados deste estudo indicaram significativos avanços na produção do conhecimento da Psicologia, revelados na produção investigada, revelando o percurso realizado pela produção do conhecimento psicológico.

Esta pesquisa teve como ponto de partida, o interesse pelo conhecimento do acúmulo produzido sobre escola dessas duas instituições científicas da área da Educação e da Psicologia. Com isso, revelar o proposto nesse estudo possibilitou conhecer a produção científica sobre escola de ambas as instituições, favorecendo a demarcação de novos pontos de partida.

Analisar os dados das produções dessas duas fontes possibilitou o mapeamento, através de alguns indicadores, do que “se pensa e se faz” de Psicologia da Educação nas academias. A reflexão a partir dos resultados pode revelar caminhos possíveis para estudos e investigação na área da Psicologia da Educação voltada para a Educação escolar. Os avanços apontados na análise, não significa que, na escola, as demandas da e para a Psicologia ocorram de forma harmoniosa e sem contradições, ou seja, sem conflitos de abordagens e de práticas educativas. Ainda são encontradas no contexto escolar expectativas por uma Psicologia “curativa” e que seja a panacéia das “patologias” da aprendizagem. Vale destacar que as transformações no espaço escolar não se dão pela mera transposição de abordagens teóricas. É preciso que a Psicologia assuma o papel de desvelar o território escolar apontando e mediando as contradições e os conflitos presentes.

Marcondes (2007) volta a reafirmar o papel que a Psicologia assumiu contra a naturalização dos encaminhamentos das queixas escolares, das expectativas da escola e dos professores que acabaram por reforçar a culpabilização das vítimas do território escolar, na medida em que o campo social e político ficavam isento de qualquer envolvimento. Portanto, ao discutirmos as estratégias de aprendizagem, a afetividade, a subjetividade, as relações interpessoais e tantas outras temáticas com as quais a Psicologia precisa se ocupar no campo escolar devemos nos remeter aos registros da história para não recair nas artimanhas da psicologização.

A escola com seus atores, cenários coloridos e em preto e branco precisa ser estudada a partir de seu contexto que é singular, mas que expressa o movimento da cultura e da educação brasileira. E, finalmente, vale aqui algumas reflexões finais. De nada valem os estudos e pesquisas se não forem para buscar o entendimento do ser e estar no mundo nas suas várias dimensões.

O sentido e o significado que se possa atribuir à educação e à escola está no olhar de quem vê. E qual o olhar do sujeito da contemporaneidade? Esse olhar do sujeito pode ser direcionado pela educação, pela psicologia, pela escola. Todavia, a relação da escola com a Psicologia não deve ser terceirizada e sim de parceria, de compartilhamento de idéias, de reflexões, de trocas. A produção do conhecimento aponta caminhos percorridos e sinaliza possibilidades.

Mas qual o sentido desse conhecimento? Para que serve revelar o que algumas pessoas já pensaram, produziram e sentiram sobre a Psicologia e a sua relação com a Escola? Não há outro caminho a não ser deixar revelar e desvelar em cada uma dessas áreas as possibilidades de conciliação ou de impossibilidade dessa relação... Ou quem sabe buscando a superação dessa dicotomia: do possível e do inconciliável.

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo identificar a presença da Psicologia nas produções científicas do GT-20-Psicologia da Educação da ANPEd e da revista da ABRAPEE no período de 1999 a 2003. Buscaram-se, nas produções investigadas, as concepções de homem, os conceitos de aprendizagem e desenvolvimento e as abordagens psicológicas. Os resultados indicaram avanços na produção do conhecimento da Psicologia expressos nesses dois veículos de publicações científicas. Isto ficou constatado nas concepções de homem, de aprendizagem e desenvolvimento e nas abordagens teóricas com a predominância da Psicologia Histórico-Cultural. As temáticas revelaram diferenças nas duas áreas do conhecimento, uma dirigindo o olhar da Educação para a Psicologia e a outra da Psicologia para a Educação resguardando as suas especificidades.

Palavras-Chave: Psicologia - Educação – Produção Científica

Abstract: This research had for its objective the identification of the presence of Psychology in the scientific productions of the GT-20 – Educational Psychology of the ANPED and the ABRAPEE's review, during the period ranging from 1999 to 2003. From the data listed, research was done on the conceptions of man, the concepts of learning and development and the psychological frameworks. Results indicated advances in the production of knowledge on Psychology, expressed in these two vehicles of scientific production. This was observed in the conceptions of man, of learning and development and the theoretical frameworks with the predominance of Historical-Cultural Psychology. The themes revealed differences in the two areas of knowledge, one orienting Education towards Psychology and the other, Psychology towards Education, while preserving their specificities.

Keywords: Psychology; Education; Scientific Production

Referências

DUARTE, Newton. A individualidade para - si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas, SP. Editora Autores Associados, 1993. (Coleção educação contemporânea).

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida, As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. In: Educação & Sociedade; revista quadrimestral de Ciência d Educação / Centro de Estudos Educação e Sociedade, (CEDES). Campinas, SP, n. 79, 2002.

GATTI, B. A O que é Psicologia da Educação? Ou, o que ela pode vir a ser como área de conhecimento? Psicologia da Educação. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação. PUC: São Paulo: n. 5, 2º sem., p. 73-90, 1997.

LAROCCA, Priscila; SOUZA, Audrey Pietrobelli; JUNGES, Kellen dos Santos; LOSSNITZ, Gislene. Dissertações de titulados de um programa de pós-graduação: uma análise dos objetivos de pesquisas. Trabalho apresentado no V Anped Sul - Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Pesquisa em Educação e Compromisso Social. Curitiba, PR, de 27 a 30 de abril de 2004.

MARCONDES, A. et al. Novos possíveis no encontro da Psicologia com a Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MIRANDA, Marília Gouveia de. Psicologia e Educação: Um Estado da Arte Produção dos Programas de Pós Graduação em Educação. Trabalho apresentado o VI EPECO - Encontro de Pesquisa em Educação do Centro Oeste realizado em Campo Grande, MS, 2003.

MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. (Trad. Álvaro Cabral). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

REGO, Tereza Cristina. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, Júlio Groppa. (Org.). Indisciplina na escola: Alternativas, Teorias e Práticas. 2. ed. São Paulo: Summus, editorial. 1996.

SCHLINDWEIN, Luciene Maria; SOUZA, Marilene Proença Rebello de; SILVA, Lourdes Helena da; ASBAHR Flávia da Silva Ferreira; NADALETO Cristiane. Grupo de Trabalho Psicologia da Educação: uma análise da Produção Acadêmica (1998-2004). Trabalho apresentado na 28ª Reunião Anual da ANPED – GT-20 – Psicologia da Educação. Caxambu, MG, 2005.

Recebido em julho de 2009

Aprovado em agosto de 2009